

## Estudo de Gálatas

### Tema central: O Evangelho basta!

**Autor** – Paulo em aprox. 49 d.C. em Antioquia.

**Audiência original** – igrejas na Galácia fundadas na 1ª viagem missionária de Paulo.

**Versículo-chave:** *É para a liberdade que Cristo nos libertou. Permanecei firmes e não vos deixeis sobrecarregar de novo pelo jugo da escravidão. (5:1)*

**Propósito:** Refutar os judaizantes que estavam chamando os crentes gentios a seguir as regras e tradições da Lei Judaica ao lado de sua fé em Jesus. E chamá-los à verdadeira fé em Jesus, o único que pode salvar.

- Primeiro, precisamos entender: **O que é o Evangelho?**

Jesus Cristo veio para nos libertar do poder do pecado e da morte. Ele veio para nos resgatar do castigo eterno, tomando o nosso lugar. *"Mas ele foi trespassado pelas nossas transgressões, foi esmagado pelas nossas iniquidades, o castigo que nos trouxe a paz foi imposto sobre ele e pelas suas feridas somos curados (Isaías 53:5). O Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo (João 1:29) tornou-se nosso sacrifício de uma vez por todas e nenhum outro sacrifício pelos pecados é deixado (Hebreus 10:10).* Jesus exclamou: *Está terminado* quando Ele soprou o seu último suspiro na Cruz *(João 19:30)*. A sua morte expiou completamente o nosso pecado e assim, agora, através da fé n'Ele, podemos experimentar o perdão verdadeiro e duradouro e o dom da vida eterna. Esta oferta de perdão e reconciliação a Deus através de Jesus está aberta a todos, independentemente da raça, língua, gênero ou credo de cada um. É um dom gratuito para ser recebido pela fé e, através dele, todos se tornam justos aos olhos de Deus. *(Romanos 3:21-25)*

É como se Jesus viesse ter convosco na vossa cela condenada a morrer e abrisse a porta e vos permitisse sair e Ele ficasse para tomar o vosso lugar. Isto é tanto mais surpreendente quanto Jesus é o Filho de Deus, nosso Criador e o Alfa e Ômega, Deus Todo-Poderoso que escolheu tornar-se sacrifício e derramar o seu sangue, obtendo a redenção eterna para todos os que viriam através dele *(Hebreus 9:11-14)*.

Esta é a nova aliança que, substitui a antiga aliança de adesão à Lei e o sacrifício de animais como o caminho para estar certo com Deus *(Hebreus 8:6)*. Esta nova aliança veio em Jesus, Sua vida e morte na Cruz e Sua ressurreição oferecendo perdão e vida de ressurreição a todos os que cressem Nele. Depois disso, Ele enviaria o Espírito Santo para estar conosco para sempre, para entrar em nossos corações para ser nosso Guia, Consolador, Conselheiro – Deus conosco. Nossa garantia e depósito da vida do reino que herdaremos, e viveremos para sempre com nosso Deus *(Hebreus 8:8-12/Romanos 8:1-4/11)*.

É uma nova relação que não é distante ou impessoal ou baseada no medo, mas somos adotados na família de Deus e nos tornamos "filhos", herdeiros legítimos com Cristo do reino de Deus. Deus é nosso Pai celestial que nos ama *(Romanos 8:14-17)*. Como filhos amados de Deus, somos movidos pelo Seu amor em nosso coração para persuadir os outros a virem crer em Jesus e receberem o dom gratuito da graça e da vida nova *(2 Coríntios 5:14-21)*.

Gálatas é um livro que articula o sentido pleno do evangelho puro. O que é e o que não é. Contrasta a adesão à Lei e a conquista da nossa salvação, com a crença no verdadeiro evangelho que traz a salvação como um dom.



**CHARIS**  
MINISTRIES AFRICA

## Legalismo e escravização versus fé e liberdade.

- Medite sobre o que o evangelho significa para você e para o mundo.

### **Capítulo 1 Turvar as águas.**

**Leia 1-10** – para reconhecer um desvio do verdadeiro evangelho, precisamos compreendê-lo plenamente. Paulo ficou *"espantado"* que eles estavam se afastando disso e introduzindo outras coisas, de modo que apenas o evangelho agora não era suficiente para ser salvo e santificado. Agora, esses falsos mestres que haviam se infiltrado na igreja estavam adicionando coisas – evangelho + (a) evangelho +(b) = fé cristã.

Mas Paulo estava ansioso para resgatá-los dessa heresia que os estava levando de volta à escravidão da antiga aliança de obedecer a centenas de regras e observância de dias e rituais especiais para serem tornados justos.

O evangelho como meditamos acima é um dom incrível de Deus para o mundo e só pode ser recebido pela fé. Não podemos ganhá-lo e não podemos fazer nada para melhorá-lo. Nós simplesmente temos que admitir nossa total impotência para nos salvar e recebê-la com profunda gratidão.

Paulo desafia os crentes a confiarem apenas em Deus e a não se curvarem à pressão externa para se conformarem com certos comportamentos. Os crentes começaram a colocar as pessoas agradáveis acima de agradar a Deus por medo.

### **Aplicação**

- O que o verdadeiro evangelho exige de nós como crentes? (Analogia do afogamento)
- Você tem alguma experiência pessoal de pressão de sua igreja para se conformar com certas regras e tradições sendo feitas para pensar que se você não obedecer você está pecando?
- Você já cedeu ao medo/agradar as pessoas?

**Leia 1:11-24 – Graça incrível** – É sempre bom usar nosso testemunho e experiência pessoal quando em discussão com aqueles que discordam de nós (*Apocalipse 12:11*). Paulo afirma primeiro no versículo **1:1** que ele foi enviado como apóstolo por Deus – ele estabelece suas credenciais claramente. Como um ex-assassino de seguidores do Caminho, ele encontrou Jesus no caminho para Damasco, e se arrependeu de seus pecados e foi então enviado aos gentios para compartilhar a verdade do evangelho (*Atos 9:1-9*).

Paulo tinha sido um rigoroso e legalista guardião de regras. Um *"hebreu de Hebreus, em relação à lei, fariseu, quanto ao zelo perseguindo a igreja, quanto à justiça baseada na lei, irrepreensível"* (*Filipenses 3:5-6*). Mas ele tinha sido libertado da religião humana vazia por Jesus, que veio para salvar o mundo no amor. Depois do seu encontro com Jesus, o seu coração duro encheu-se do Espírito de Deus e a misericórdia e a compaixão tornaram-se a sua nova motivação para ver o mundo gentio resgatado do pecado e da morte.

Antes de sua conversão, Paulo tinha sido um homem religioso muito orgulhoso e duro. Ele pensava que seu cumprimento de regras e zelo por Deus o tornava certo diante de Deus e melhor do que os outros. Mas Jesus mostrou a Paulo o estado do seu coração. Um coração cheio de orgulho, ódio e dureza. Paulo encontrou o Filho de Deus que tinha descido para salvar o mundo não através do poder mundano, mas morrendo humildemente numa cruz.

A resposta de Paulo após sua conversão foi ir para a Arábia por 3 anos. Talvez ele tenha ido lá para passar tempo com Jesus e reaprender tudo o que tinha aprendido como judeu sobre Deus a partir de uma nova perspectiva da GRAÇA. Ele era muito conhecedor das escrituras, mas conhecer Jesus mudou tudo porque Deus não era como ele tinha acreditado. Ele tinha que conhecer o Deus verdadeiro e vivo. Ele tinha sido um fariseu, que foram condenados por Jesus como sendo *sepulcros caiados (Mateus 23) hipócritas, que não tinham ideia de quem era Deus, embora professassem ser representantes de Deus (1João 2:23/João 8:19/42-47)*.

Depois da Arábia foi a Jerusalém para se familiarizar com os Apóstolos Pedro e Tiago, que o aceitaram e o seu testemunho de que tinha sido enviado por Deus aos gentios.

### Aplicação

- Paulo tinha sido um homem muito religioso. Depois de conhecer Jesus, tornou-se amante de Jesus. Leia e discuta a mudança que Paulo experimentou e o impacto em sua vida e ministério - *Filipenses 3:3-14*.
- Você já experimentou pessoalmente uma mudança da religião baseada em regras para a fé verdadeira? Qual é a diferença? Como é que a sua vida mudou?

## Capítulo 2 O evangelho transcultural da liberdade

Depois de 14 anos, Paulo foi de Antioquia para o Concílio/Conferência de Jerusalém (Atos 15). Levou consigo Barnabé e Tito, um cristão grego gentio. Eles foram resolver o problema crescente entre os judaizantes e os crentes gentios.

*Leia Atos 15:1-35* para a história paralela com mais detalhes.

**A questão:** *o grupo dos judaizantes/fariseus acreditava que não bastava crer em Jesus, mas os cristãos gentios também deveriam ser circuncidados e guardar a Lei de Moisés.*

Paulo sentiu-se compelido a contrariar este falso ensinamento que se tinha infiltrado na igreja e apresentar uma clara apologética da suficiência total de Jesus e do Seu sacrifício na Cruz e justificação apenas pela fé.

Para Paulo, estava em jogo a autenticidade do verdadeiro Evangelho e a liberdade que ele traz. Ele repudiou o retorno à escravidão da Lei e das tradições judaicas, que não podiam salvar e percebeu que era uma ameaça real à unidade da igreja, que era vulnerável a divisões à medida que novas fações surgiam com vozes diferentes.

Os judeus estavam menosprezando os cristãos gentios como sempre fizeram. Eles não podiam aceitar que agora em Cristo eram todos iguais e justificados livremente somente por Cristo. Isto desafiou o seu orgulho religioso e nacional.

**Leia Atos capítulo 10** - Deus já havia falado com Pedro sobre a inclusão dos gentios na igreja e a aceitação de Deus deles. Deus *mostrou claramente a Pedro que ele não deveria considerar os gentios como impuros e fora dos propósitos de Deus*. Na verdade, o propósito e plano de Deus sempre foi alcançar as nações vizinhas e o mundo. **Gênesis 12:3/Atos 3:35** referem-se à promessa que apontava para o Messias que viria dos judeus e abençoaria as nações – ou seja, traria a salvação (**Atos 15:15-19**).

Deus ama o mundo – **Atos 13:46-48** – registra Paulo e Barnabé no início de sua missão gentia, citando Isaías, que profetizou que o desejo de Deus era que todas as nações acreditassem Nele como o único Deus verdadeiro.

*"Eu vos fiz luz para os gentios, para que possais levar a salvação aos confins da terra. (Isaías 49:6)*

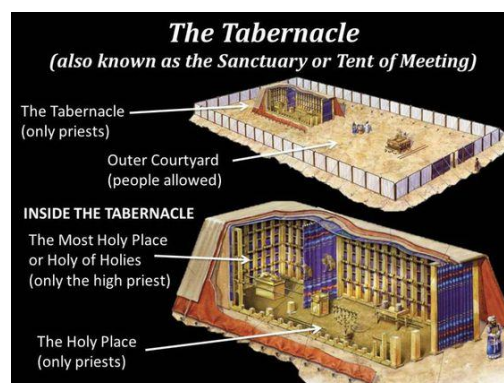
No entanto, Pedro tinha claramente esquecido o que Deus lhe mostrara, porque aqui ele está em **2:11-14** sendo acusado por Paulo de se recusar a comer com os irmãos gentios por medo dos judaizantes. De voltar a velhas formas de se comportar e tratar os gentios como inferiores. Paulo corajosamente o confronta, e Pedro graciosamente aceitou sua repreensão (Provérbios 27:6).

Todos nós precisamos de um Paulo em nossas vidas, que nos desafie quando formos culpados. A motivação de Paulo não era humilhar Pedro, mas protegê-lo e proteger a igreja do engano.

**Leia Hebreus 9, 1-15**, que contrasta a primeira aliança com a nova aliança.

#### Requisitos do 1º convênio:

- Adesão à Lei Mosaica, incluindo a circuncisão.
- Tabernáculo – Presença de Deus lá – no Santíssimo Lugar (arca de ouro da aliança, altar de ouro de incenso, jarro de ouro de maná, cajado de Arão, tábuas de pedra da aliança, Querubins da Glória,)
- Somente o Sumo Sacerdote podia entrar no Santo dos Santos uma vez por ano com o sangue de um animal que ele oferecia para tirar os pecados do povo.



#### Bênçãos do Novo Convênio:

- Jesus (o novo templo e personificação da presença de Deus) veio para cumprir a antiga aliança e seus regulamentos. Seu sangue agora traz expiação, e o lugar santo agora está aberto a todos (Hebreus 10:19-22). O perdão dos pecados é através do sangue de Cristo derramado de uma vez por todas na cruz e vida nova através do Espírito Santo.

Agora, todos os homens em todos os lugares, de todas as culturas, tinham acesso a Deus através da fé em Cristo. A fé em Jesus era aberta a todas as culturas e relevante para todos os povos, sem ter que permanecer de forma alguma judaica.

**9-10** O Concílio de Jerusalém ouviu Paulo e Barnabé e comprometeu-se. Os novos crentes gentios não seriam obrigados a ser circuncidados, mas eles pediram que eles poderiam abster-se de certos alimentos. E pediu que Paulo e a igreja se lembrassem de sua responsabilidade de cuidar

dos pobres. Deus nos julgará pela forma como cuidamos dos pobres e necessitados, refugiados, doentes, viúvas, órfãos etc.

(Isaías 11:1-4, 61:1-2, Mateus 11:1-6/Lucas 6:35-36/2 Coríntios 8:13-15/Deuteronômio 15:7-8/Levítico 25/Tiago 2:1-23/Atos 6:1-7/1 João 3:16-17, Isaías 58, Jeremias 22:16 etc!!)

## Aplicação

- Leia e Discuta **Colossenses 2:16-23**  
Você já se sentiu pressionado a se conformar com as regras externas em suas igrejas? A Bíblia é clara que essas regras não podem nos salvar ou santificar – somente a mudança interior através do Espírito Santo e a aplicação da Palavra de Deus podem fazer isso!  
(Hebreus 4:12-13/Jeremias 23:29)
- Por que você acha que a nova aliança supera em muito a primeira?
- **Atos 2** mostra que o Espírito Santo foi derramado sobre pessoas de diferentes línguas - Jesus na África, Jesus na China, Jesus no Reino Unido - como nossa fé cristã pode ser culturalmente relevante em diferentes culturas sem perder a verdade do Evangelho? Quando a cultura/costumes podem influenciar negativamente o evangelho? E na sua cultura? Você vê algum sincretismo (mistura de fé e cultura)?
- Discuta a grande declaração de Paulo: **2:19-21** - *Fui crucificado com Cristo e não vivo mais, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo pela fé no Filho de Deus que me amou e se entregou por mim. Não ponho de lado a graça de Deus, pois se a justiça podia ser obtida através da lei, Cristo morreu por nada!*

O novo motivo de Paulo para obedecer a Deus não era recompensa, mas AMOR. Ele estava tão grato e espantado com o que Jesus tinha feito por ele, que deu a vida para que ele vivesse só para ele.

GRAÇA – dom prometido de Deus – liberdade e vida pela fé em Jesus.

## Capítulo 3 Fé-promessa v obras-recompensa

Paulo continua a discutir seu argumento repetindo o mesmo ponto de uma perspectiva diferente. Ele aponta os Gálatas para Abraão, seu pai de fé e mostra-lhes que Abraão não agradou a Deus por suas obras, mas por sua crença na promessa de Deus.

*Abraão acreditou em Deus e isso lhe foi creditado como justiça (Gênesis 15:6).* Sua crença e fé no que Deus disse revelado o tornaram justo diante de Deus. Portanto, diz Paulo, aqueles que têm fé são os verdadeiros filhos de Abraão; Nossa descendência espiritual é dEle.

O esforço próprio e as boas obras não podem nos salvar. Só a fé em Jesus e a aceitação da sua promessa de vida eterna podem salvar-nos.

Paulo argumenta - Porque é impossível, como seres humanos pecadores, obedecer a toda a lei o tempo todo que estamos sob uma maldição - *Maldito é todo aquele que não continua a fazer tudo o que está escrito no Livro da Lei. (Deuteronômio 27:26)*

Mas Cristo nos libertou da maldição, tornando-se uma maldição para nós – *'Maldito é todo aquele que está pendurado em uma árvore (Deuteronômio 21:23)*. Ele tomou o nosso lugar e nos redimiui da maldição da lei para que pudéssemos receber a promessa de bênção dada a Abraão – a promessa do Espírito Santo.

E assim, a chave é a FÉ – *Sem fé é impossível agradar a Deus (Hebreus 11:6)* em JESUS como SAVIOUR e LIBERTADOR.

Perceber nossa necessidade absoluta de um Salvador é tudo o que é necessário para agradar a Deus e receber tudo o que Ele tem para nós: *Bem-aventurados os pobres em espírito, pois deles é o reino dos céus (Mateus 5:3)*.

Pense nestes 2 cenários - Meu tio Jack quer me dar 10 milhões de dólares, tudo o que eu preciso fazer é me encontrar com ele para *recebê-lo. Meu tio Jack quer que eu cuide dele em sua velhice e quando ele morrer, eu receberei 10 milhões de dólares*. Consegue ver a diferença?

*"Uma promessa de presente só precisa ser acreditada para ser recebida, mas um salário legal deve ser obedecido para ser recebido."*<sup>1</sup>

O principal objetivo da Lei era destacar nosso problema humano – nossa incapacidade de viver em retidão e mostrar que somos infratores da lei, merecedores de julgamento e precisamos de um Salvador. Sem um Salvador estamos moralmente desamparados, perdidos no mar sem esperança a menos que alguém nos salve, aprisionados no pecado até que alguém nos liberte.

Como destinatários da graça, os filhos de Deus nunca devem esquecer a terribilidade do pecado, para que nunca deixemos de agradecer a Deus por Jesus, nosso Salvador. Ao percebermos e compreendermos plenamente as trevas absolutas de uma vida de pecado e suas terríveis consequências, então, e só então, apreciamos plenamente a luz gloriosa do evangelho que nos traduziu das trevas para o reino da luz.

*"Mas vós, povo escolhido, sacerdócio real, nação santa, posse especial dos deuses para que possais declarar os louvores daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz." (1 Pedro 2:9)*

## Aplicação

- Você já teve uma revelação pessoal de sua pecaminosidade e absoluta necessidade de Deus para salvá-lo?
- Como você vê a graça de Deus para você pessoalmente?
- A obediência à lei de Deus está agora internalizada. Qual é a sua experiência do poder transformador do Espírito Santo que o transforma, purificando-o e levando-o a ser mais semelhante a Jesus?

*<sup>25</sup> Eu borri farei água limpa sobre ti, e tu ficarás limpo; Eu vos purificarei de todas as vossas impurezas e de todos os vossos ídolos. <sup>26</sup> Dar-vos-ei um coração novo e porei em vós um espírito novo; Tirarei de ti o teu coração de pedra e te darei um coração de carne. <sup>27</sup> E porei o meu Espírito em vós e vos levarei a seguir os meus decretos e a ter o cuidado de guardar as minhas leis. (Ezequiel 36:25-27)*

Somos novas criações (2 Coríntios 5:17), a vida antiga se foi, a nova vida através do Espírito Santo veio. Morremos para a nossa vida antiga e, pelo Espírito, matamos as coisas da natureza

---

<sup>1</sup> T Keller *Galatians For You* (A Boa Companhia do Livro 2022) p. 79



terrena e abraçamos a nossa natureza celestial em Cristo – uma nova maneira de viver.  
(Colossenses 3:1-14).

**3:23-25** – A Lei foi precursora da solução perfeita de Deus para o pecado e a falta de fé. Seu propósito era uma tutela temporária até que pudéssemos receber nossa herança como herdeiros da promessa (de bênção) através da fé em Jesus. O propósito da Lei destacava a necessidade humana de um Salvador e o total desamparo moral. Mostrou que o único caminho para a reconciliação perfeita com Deus só era realmente possível através do próprio Deus. Não havia como o homem alcançar a santidade.

Até mesmo Noé, um homem justo que foi escolhido por Deus para ser salvo do dilúvio, mais tarde revelou sua fragilidade moral quando ficou bêbado e levou seus filhos ao pecado (Gênesis 9:20-23). E Moisés, o libertador escolhido por Deus para conduzir seu povo rebelde à Terra Prometida, não pôde entrar por causa de seu pecado (Dt 32:50-52/Números 20:1-12). Quando os israelitas tentaram sua paciência com raiva, ele bateu na rocha em Meribá desobedecendo a Deus, que lhe disse **para falar** com a rocha e ele também tomou o crédito – *"Ouçam vocês rebeldes, devemos tirar água desta rocha?"*

A única maneira era Deus enviar Seu Filho Jesus, o Cordeiro de Deus – um sacrifício perfeito pelos pecados do mundo inteiro (João 1:29).

### **LEIA Isaías 59:12-20**

<sup>16</sup> Viu que não havia ninguém,  
ficou chocado por não haver ninguém para intervir;  
assim, o seu próprio braço alcançou a salvação para ele,  
e a sua própria justiça o sustentou.

<sup>20</sup> «O Redentor virá a Sião,  
aos que, em Jacó, se arrependem dos seus pecados»,  
declara o SENHOR.

### **3:26-4:7 Filhos de Deus unidos por Cristo**

O conceito de adoção divina é poderoso.

"Se Jesus como 'a semente' **3:19** recebe todas as bênçãos prometidas por Abraão, então qualquer um que pertence a Cristo através da fé automaticamente se torna um herdeiro das promessas a Abraão. Através do Filho, tornamo-nos filhos de Deus legalmente, recebendo um novo status; e, por meio do Espírito, tornamo-nos filhos de Deus experimentalmente."<sup>2</sup>

Os herdeiros desta cultura antiga eram filhos. Portanto, incluir aqui as mulheres – *"vocês são todas herdeiras"* é revolucionário e revela uma igualdade radical. Deus usa os gêneros igualmente. A Noiva de Cristo inclui ambos os sexos, masculino e feminino.

Paulo diz que fomos *revestidos de Cristo 3:26* – esta sensação de que estamos no abraço de Cristo e quando Deus olha para nós, Ele nos vê como somos, é claro (Salmo 139:1-16), mas mantidos no abraço de Seu Filho e cobertos – estamos *"escondidos em Cristo"* (Colossenses 3:3).

---

<sup>2</sup> T Keller *Gálatas para Você* p89

Estamos seguros e protegidos no abraço de Cristo. *Habitamos no abrigo de Sua presença, à sombra de Sua asa (Salmo 91:1).*

Nossa!

A sensação de estar vestido também tem estas implicações:

- A nossa roupa identifica-nos – pertencemos a CRISTO.
- Nossas roupas cabem perto de nossos corpos, então isso implica uma proximidade com Cristo como nenhum outro vínculo. Uma dependência momentânea dele.
- Devemos "vestir-nos" *de Cristo na nossa vida quotidiana e imitá-lo* – "vestir-nos como Ele" *parecem, soam, agem como, pensam como JESUS.*
- A roupa é usada como adorno. No jardim do Éden, Deus fez roupas para Adão e Eva cobrirem sua vergonha. Da mesma forma, nosso status "em Cristo" é nossa aceitabilidade diante de Deus e cobre nossa vergonha. É a nossa cobertura de graça e a nossa verdadeira justiça.<sup>3</sup>

### **Todos um em Cristo**

*"Não somos todos idênticos ou intercambiáveis, mas somos todos um."*<sup>4</sup> Somos oriundos de diferentes origens e culturas, diferentes nações e estatutos económicos, diferentes géneros e gerações, mas em Cristo as nossas diferenças são redimidas de fraturantes e conflituosas para coesas e complementares. Não perdemos a nossa especificidade, por exemplo. como os gregos neste livro não tiveram que se tornar judeus, mas existe uma nova unidade para o corpo de Cristo, cujos membros estão cheios do único Espírito Santo de Deus e revestidos de Cristo, todas as barreiras desapareceram. Esta é uma igualdade de condições onde todas as nossas realizações humanas se desvanecem e o nosso verdadeiro propósito em Cristo nos impulsiona como povo de Deus para as nossas comunidades, as nossas famílias e o nosso mundo a uma só voz para reconciliar todas as pessoas com Deus.

Esta unidade só é possível em Cristo e através dele e do poder transformador do Espírito Santo nos nossos corações, que nos enche de um AMOR divino a Deus e ao próximo, que vem diretamente do coração de Deus.

O versículo 26 alcança para cima, somos filhos do Criador. O versículo 28 abrange todo o mundo – estamos unidos a todos os outros cristãos, independentemente da diferença, o versículo 29 olha para trás através da história, somos a semente de Abraão e herdeiros da promessa, cumprida em Cristo.<sup>5</sup>

### **Aplicação**

- Como você se sente em ser um filho adotivo de Deus? Na cultura antiga, um escravo podia ser adotado por seu proprietário, e eles se tornariam herdeiros com plenos privilégios de um filho. É, de facto, o que nos acontece.
- Você pratica diariamente a presença de Deus? Refletir intencionalmente sobre estar '**em Cristo**' revestido de Cristo? Que diferença faz/faria?
- Que barreiras dividem as pessoas em sua comunidade, família, igreja, ministério? Como podemos ajudar e melhorar isso?

---

<sup>3</sup> T Keller *Gálatas Para Você* pp 90-91

<sup>4</sup> T Keller *Gálatas* pág. 92

<sup>5</sup> T Keller *Gálatas* p 94



## Capítulo 4 - Escravos dos Filhos - Religião da Fé

Paulo contrasta o caminho da escravidão e da morte com o caminho da liberdade e da vida. Antes de Cristo vir para morrer pelos pecados, as pessoas estavam presas à lei. Mas quanto mais tentavam ser salvos por ela e fracassavam, mais escravizados ficavam. Mas quando Cristo veio, Ele nos redimiu da lei e nos concedeu a adoção à filiação. Houve uma mudança fundamental em nosso relacionamento com Deus, da justiça baseada na lei e nas obras (que falhou) para a fé pessoal em Cristo e sua obra acabada na cruz, que imputava justiça e uma nova identidade como filhos de Deus.

Como é incrível que agora possamos chamar a Deus como 'abba' com a paixão e intimidade de um filho / filha e a expectativa segura de amor e acolhimento! Deus enviou Seu Filho e Seu Espírito que habitam os corações dos crentes. A obra do Filho foi feita externamente, a obra do Espírito é feita internamente. A plenitude do Espírito é vivida quando meditamos sobre o amor do Filho. Há uma nova intimidade. As nossas emoções estão envolvidas. A fé vem do coração e é uma relação de amor. Não se trata de desempenho ou realização, mas de amor.<sup>6</sup> Quando criança, assume que seu pai está sempre ao seu lado, para que possamos ter certeza da presença carinhosa e amorosa de nosso Pai celestial. Como filhos, possuímos uma nova ousadia ao chegarmos a nosso Pai nos céus. Quando oramos, não nos limitamos a proferir liturgias sem sentido, mas falamos a Deus em nossos corações com calor, paixão e liberdade.

### Aplicação

- Algumas pessoas que tiveram relacionamentos difíceis com seus pais podem ter dificuldade em entender verdadeiramente a natureza de Deus como "pai abba". Talvez pais que tinham grandes expectativas e os fizeram sentir-se pressionados a realizar e alcançar o seu "amor" ou aprovação. Ou pais que os negligenciaram, ou mesmo abusaram deles de alguma forma.

Precisamos estudar a Palavra de Deus e olhar para Jesus (que representa plenamente Deus em todos os sentidos) para renovar nossas mentes e conhecer o Pai, que nos ama tanto que enviou seu próprio filho querido para morrer em nosso lugar.

*É assim que sabemos o que é o amor: Jesus Cristo deu a sua vida por nós. (1 João 3:16).*

*E conhecemos e confiamos no amor que Deus tem por nós. Deus é amor. Quem vive no amor vive em Deus, e Deus neles. (1 João 4:16)*

*Vede o grande amor que o Pai nos derramou, para que sejamos chamados filhos de Deus! E é isso que somos! (1 João 3:1)*

- E tu? Como foi a sua educação com os seus pais? Eles ajudaram ou dificultaram sua compreensão de Deus como um Pai amoroso?

### 4:8-20 Fé evangélica vs religião mundana (moralismo bíblico)

Muitos dos novos cristãos da Galácia tinham sido adoradores de ídolos nos templos pagãos e tinham vivido estilos de vida imorais. Quando Paulo os adverte para não voltarem a ser escravizados por "*forças fracas e miseráveis*", ele não está falando sobre voltar ao culto pagão, mas à religião vazia igualmente demoníaca. Sua implicação é que ainda é idolatria se alguém está tentando ganhar a salvação seguindo rituais, aderindo a certas regras legalistas e observando festivais. Forças espirituais malignas estão tanto por trás disso quanto o culto pagão, porque o foco não é Cristo e a Cruz, mas o EU.

---

<sup>6</sup> T Keller Gálatas p99-100

1 Cor 10: 20 «Os sacrifícios dos pagãos são oferecidos aos demónios, não aos deuses. Porque só existe um Deus verdadeiro. (1 Cor 8, 4-6).

*Mas agora que somos conhecidos por Deus e O conhecemos (4:9), esta nova relação Deus/homem supera todas as outras formas de idolatria ou religião mundana. Voltamos à intimidade de Deus andando no jardim do Éden buscando Adão no frio do dia (Gênesis 3:8).*

O apelo de Paulo aos Gálatas vem do coração. Ele agradece-lhes por seus cuidados anteriores quando ele estava doente e quando eles responderam à sua pregação do evangelho com o coração aberto. Ele contrasta isso com o tempo presente, quando parecem ter virado as costas para ele e sua mensagem. Paulo sentiu que os gálatas haviam retornado a um legalismo que estava espremendo sua antiga alegria e deixando uma religião cinzenta, sem vida e pesada que estava longe da gloriosa salvação libertadora que ele havia pregado anteriormente.

É claro que muitos não gostaram da repreensão de Paulo (4:16). Eles já o viram com amor, mas agora ele é o inimigo. Mas Paulo apela-lhes por preocupação genuína de que estavam a perder a fé na verdade e em Jesus, o único que pode salvar e seguir rituais religiosos vazios novamente. Opõe-se veementemente aos falsos mestres, que os desviaram e é ousado no seu confronto. Ele estava profundamente preocupado como seu pai espiritual (4:19-20). Aqui vemos o coração pastoral de Paulo, ele os ama e está triste. Ele sabe que o verdadeiro inimigo é Satanás (Efésios 6:12) por trás desses falsos mestres e está lutando com armas de justiça.

*2 Cor 10, 4-6 <sup>3</sup> Porque, embora vivamos no mundo, não guerreamos como o mundo. <sup>4</sup> As armas com que lutamos não são as armas do mundo. Pelo contrário, têm o poder divino de demolir fortalezas. <sup>5</sup> Demolimos os argumentos e todas as pretensões que se opõem ao conhecimento de Deus, e tomamos cativo todo pensamento para torná-lo obediente a Cristo. <sup>6</sup> E estaremos prontos para punir todo ato de desobediência, assim que a vossa obediência estiver completa.*

### Aplicação

- Como líderes, precisamos confrontar falsos professores e ensinamentos errados que se infiltram em nossas igrejas ou grupos. Muitas vezes, no entanto, eles permanecem sem controle e heresias crescem que levam muitos ao erro. Você consegue pensar em igrejas que perderam seu verdadeiro foco e agora estão longe de Deus? E a sua igreja? Como podemos proteger nossos próprios corações e ministério de desviar o rumo? Somos responsáveis uns pelos outros e pelos nossos líderes?

### 4:21-31 - Mulher escrava Mulher livre

Uma alegoria do Evangelho - a história de Agar e Sara representando - buscando a salvação pelas obras e confiando na salvação pela graça de Deus.

Assim como Isaque veio através de um milagre de Deus a uma mulher estéril e a um homem velho, assim também a salvação chega até nós através de um milagre da graça de Deus.

Abraão e Sara estavam esperando pelo filho prometido, através do qual as promessas da aliança em **Gênesis 12:1-3/15:1-6** seriam realizadas. Deus havia prometido que eles teriam um filho. Mas Sara cansou-se de esperar, foi estéril e convenceu Abraão a tomar Agar como sua amante. Teve um filho, Ismael. Mas isso foi feito sem a bênção de Deus. Deus tinha claramente dito a Abraão que seu herdeiro viria deles naturalmente.

**Em Gênesis 17:15-22/18:9-15** Deus diz novamente a Abraão que Sara teria um filho e depois de esperar mais 14 anos ela o faz! **Gênesis 21:1-7.**

Tudo somado, tiveram de esperar 25 anos para que a promessa fosse cumprida! Por que tiveram que esperar tanto tempo? Talvez para que o milagre fosse ainda maior. Sara tinha 90 anos e Abraão 100. Humanamente falando, era uma impossibilidade. Isto prenuncia o nascimento virginal de Jesus – uma impossibilidade com o homem, mas este foi um ato divino através do qual viria a salvação de Deus. Isaque era filho de uma promessa divina através da qual a futura "semente" traria bênção às nações (Gênesis 12:1-3).

- Agar representa a lei, o Monte Sinai (10 mandamentos), a Jerusalém terrena e a antiga aliança, cujos filhos nascem escravos.
- Sara representa a nova aliança, a Jerusalém celeste, o novo reino espiritual cujos filhos nascem do Espírito e são livres.
- Os descendentes de Agares representam figurativamente aqueles que confiam na lei e nas obras para alcançar a justiça e a aprovação de Deus. Eles são escravizados.
- Os descendentes de Sara representam figurativamente aqueles que confiam em Jesus para a salvação e justiça. São filhos livres de Deus.

Para nos lembrarmos – a questão na Galácia era que os falsos mestres/judaizantes estavam insistindo que a fé em Cristo por si só não era suficiente para a salvação. Eles estavam insistindo que os crentes também precisavam ser circuncidados e manter as exigências da Lei Mosaica.

*Isaiás 54: 1 "Canta mulher estéril, tu que nunca tiveste um filho. Irrompei em cânticos, gritai de alegria, vós que nunca estivestes em trabalho de parto; porque mais são filhos da mulher desolada do que daquela que tem marido."* Esta profecia remete para Gênesis 16 para Agar e Sara, mas também para o futuro Filho, que nasceria através de uma virgem e dele viriam inúmeros filhos de Deus – crentes cristãos.

### Aplicação

- Veja a história do Filho Pródigo e Élder em **Lucas 15:11-27**. Compare e contraste os 2 filhos e sua resposta à graça. Qual filho representa a nova aliança e qual a velha?
- "A religião que mantém as regras é para os nobres, os fortes, os morais, os capazes, mas o evangelho é para todos."<sup>7</sup> Discuta.
- Abraão e Sara ficaram impacientes e tentaram resolver o problema sozinhos, mas nisso esqueceram a promessa de Deus a eles. Os problemas que surgiram com o nascimento de Ismael foram de longo alcance. Nossa impaciência pode nos levar para longe da fé e para ações que têm consequências devastadoras. Está à espera que uma promessa seja cumprida? Alguma vez perdeu a paciência e avançou com consequências negativas?

---

<sup>7</sup> T Keller Gálatas p 127

## Capítulo 5 Permanecei firmes na vossa liberdade em Cristo

*O ladrão vem apenas para roubar, matar e destruir; Eu vim para que eles tenham vida e a tenham plena!" (João 10:10).*

Jesus veio para nos libertar. Ele foi o grande Libertador libertador do poder do pecado e da morte, da culpa e da condenação. Não precisamos mais estar sob o medo do julgamento ou do castigo porque Jesus pagou nossa pena na Cruz. Ele morreu pelos pecados do mundo inteiro e nos deu o dom GRATUITO do perdão e da vida eterna. Ele nos libertou para uma vida de liberdade. Um dom da GRAÇA que só pode ser recebido e vivido pela graça. Paulo reitera novamente como é impossível acrescentar algo à maravilhosa salvação de Cristo. Está completo. Um presente é um presente e só pode ser recebido. Não pode ser ganho – então deixaria de ser uma dádiva e passaria a ser uma recompensa. Este dom da vida eterna é algo que esperamos com esperança expectante pela fé.

*Hebreus 11:1. Agora fé é confiança no que esperamos e certeza sobre o que não vemos.*

A marca da circuncisão (5:2) não é garantia de nada, assim como nossos rituais religiosos diários, jejum, observância de certas festas religiosas também não têm relevância para nossa salvação.

Proteger suas apostas confiando em Jesus + outra coisa não é apenas inútil, é também menosprezar a grande salvação de Cristo. Mas a Palavra de Deus é clara – somente o sacrifício de Cristo pode salvar o mundo.

*(Apocalipse 5:4-9) 4 Chorei e chorei porque não foi encontrado ninguém digno de abrir o pergaminho ou olhar para dentro. 5 Então um dos anciãos disse-me: Não choreis! Veja, o Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, triunfou. Ele é capaz de abrir o pergaminho e seus sete selos."6 Então vi um Cordeiro, parecendo ter sido morto, de pé no centro do trono, cercado pelos quatro seres vivos e pelos anciãos. 9 E cantaram um novo cântico, dizendo: «Tu és digno de tomar o pergaminho e de abrir os seus selos, porque foste morto, e com o teu sangue compraste para Deus pessoas de todas as tribos, línguas, povos e nações».*

**Versículo-chave:** "Porque em Cristo Jesus nem a circuncisão nem a incircuncisão têm qualquer valor. A única coisa que conta é a fé expressando-se através do AMOR." 5:6

Meu bom desempenho não me torna mais aceitável para Deus nem o mau desempenho não me faz mais perdido. Somente através de Cristo podemos receber a salvação. Relacionado a isso – como cristão, às vezes posso pensar que Deus me ama mais quando estou fazendo mais por Ele, mas, na verdade, Ele não pode me amar mais ou menos do que faz agora. Deus é amor. É claro que posso agradá-lo e desagradá-lo, mas isso não afeta o Seu amor por mim. É comparável ao amor de um pai por um filho. Quando nossos filhos fazem algo errado, ficamos desapontados, mas não deixamos de amá-los!

Deus está interessado no coração e não no espetáculo exterior. Se nossas ações vêm de um coração de amor, elas são aceitáveis para Deus e, de fato, provam nossa fé. A nossa fé exprime-se através do amor. O nosso amor pode ser um monitor da nossa fé.

**Lucas 7:36-50** - A mulher pecadora que ungiu a cabeça de Jesus com óleo fê-lo por amor ao Deus-homem que a salvou da sua vida de pecado e transformou a sua vida.

Jesus recomendou-a a Simão, o fariseu, porque, ao contrário dele, (um hipócrita) ela era uma verdadeira crente, como as suas ações provaram. Ela derramou o seu amor sobre Jesus.

*"Portanto, os seus muitos pecados foram perdoados, como o seu grande amor demonstrou. Mas quem foi perdoado pouco ama pouco (Lucas 7:47).*

A maneira como trato as pessoas, os meus vizinhos, os meus irmãos e irmãs, os pobres e necessitados é um monitor de quão real é a minha fé em Jesus! Portanto, embora a mensagem central de Gálatas seja que não podemos ganhar nossa salvação, Paulo enfatiza que nossa fé diária prova se realmente temos um relacionamento com Jesus ou não.

*Tiago 2:18 "Mas alguém dirá. Você tem fé que eu tenho ações. Mostra-me a tua fé sem obras, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras".*

*1 João 4:23 – "E este é o meu mandamento: crer no nome do seu Filho, Jesus Cristo, e amar-nos uns aos outros como Ele nos ordenou."*

*1 Tessalonicenses 1:3 – Recordamos diante de nosso Deus e Pai a vossa obra produzida pela fé, o vosso trabalho impelido pelo amor e a vossa perseverança inspirada pela esperança em nosso Senhor Jesus Cristo.*

A salvação não pode ser conquistada. É um presente gratuito. **Mas a minha fé é expressa em como eu vivo e isso deve ser tudo sobre FÉ, ESPERANÇA e, mais importante, AMOR.**

Mas sempre devemos verificar nossos corações para que não estejamos caindo no legalismo, no orgulho ou na rotina. Tudo o que faço por amor a Deus e ao próximo deve ser feito com humildade; não me torna melhor do que os outros. Um pouco de fermento (atitude errada) pode gradualmente corromper toda a minha fé (5:9).

Se encontrarmos nosso amor seco ou frio, a raiz de nossa falta de amor pode ser que paramos de passar tempo de qualidade com Jesus e permitir que o Espírito Santo derreta nossos corações com Seu amor. Ou pode ser que estejamos simplesmente cansados:

*28-30 "Você está cansado? Desgastado? Esgotado na religião? Venha até mim. Saia impune comigo e você vai recuperar sua vida. Vou mostrar-lhe como descansar de verdade. Caminhe comigo e trabalhe comigo — veja como eu faço. Aprenda os ritmos não forçados da graça. Eu não vou colocar nada pesado ou inadequado em você. Faça companhia a mim e você aprenderá a viver livre e levemente." (Mateus 11:28-30)*

**5:11** - Paulo diz que o fato de estar sendo perseguido prova que seu evangelho é verdadeiro.

**João 15:18-19/1 Coríntios 1:23** - Jesus advertiu os discípulos de que o mundo teria dificuldade em aceitar a sua mensagem e salvação através da Cruz e assim persegui-los. Parece que o homem gosta de estar no controle de seu próprio destino e aceitar nossa necessidade de Jesus e da Cruz significa que temos que nos humilhar e reconhecer nossa total dependência da misericórdia, graça e perdão de Deus.

### **5:13-26 Cumprir a Lei - Amor Servo**

Paulo agora fica muito prático. Ele passou a carta advertindo os Gálatas de que eles não podem ganhar seu caminho para o céu ou trabalhar pela justiça ou acrescentar qualquer coisa ao evangelho livre da salvação, mas agora ele descreve claramente como será a verdadeira fé em Jesus.

Caso algum de seus leitores possa pensar *oh bom, agora posso fazer o que quero e viver como gosto*, Paulo pinta um quadro claro de como deve ser a vida de um cristão e o que não.

Ele introduz a seção dizendo que esta nova liberdade em Cristo não é uma desculpa para satisfazer nossas naturezas pecaminosas e egoístas. Pelo contrário, Paulo chama-nos a servirmo-nos uns aos outros humildemente no amor. Porque toda a lei se cumpre ao cumprir este único mandamento: Ama o teu próximo como a ti mesmo'. 5:13-14.

Paul é ótimo em sound bites. Esta (como 5:6) é uma passagem chave de resumo que ele então desempacota.

Como é uma vida seguindo Jesus? Qual é o cerne da questão? Vamos à prática.

SIRVA COM AMOR e TRATE OS OUTROS COMO GOSTARIA DE SER TRATADO.

É claro que ele está seguindo Jesus, que frequentemente falava sobre a importância fundamental de amar a Deus e ao próximo – João 13,34-35

*34-35 «Deixe-me dar-vos um novo mandamento: Amai-vos uns aos outros. Da mesma forma que eu te amei, vocês se amam. É assim que todos reconhecerão que sois meus discípulos, quando virem o amor que têm uns pelos outros.»*

O amor e não as regras é o caminho de Jesus. A nova aliança tem tudo a ver com o amor em ação. O amor nunca falha. O amor não faz mal ao próximo e agrada a Deus. A forma como tratamos o próximo é a prova do quanto amamos a Deus.

### Aplicação

- Leia novamente as famosas passagens sobre o amor sacrificial **1 Coríntios 13 e Filipenses 2:1-11**

Veja a lista em 1 Cor 13 - Com qual atributo você mais luta?

Você está se tornando mais amoroso?

Como podemos aumentar o nosso amor pelos outros?

### Dois caminhadas

Em Romanos 7:15-23, Paulo descreve a luta entre a carne e o espírito como um cabo de guerra. Esta imagem de uma guerra contínua entre o que queremos fazer em nosso espírito, mas fracassamos porque nossa carne quer o oposto.

Estamos no período do "agora e ainda não". Viemos a Cristo, Ele nos salvou e colocou Seu Espírito em nós e nos colocou em um novo caminho que leva à vida eterna, mas nossos personagens estão sendo transformados lentamente. É um processo de mudança à medida que lemos e obedecemos à palavra de Deus, oramos, adoramos e passamos tempo com outros cristãos.

**2 Timóteo 3:16-17** diz que precisamos ser treinados na justiça e equipados pelo Espírito Santo para sermos embaixadores de Cristo no mundo. Um bebê precisa de crescer e tornar-se uma criança, aprender a andar e falar e a manter-se seguro.

E assim Paulo nos dá uma lista de verificação de fazer e não fazer:

Em primeiro lugar, ele lista 12+ pecados destrutivos da natureza pecaminosa que resultam em morte, todos os quais crescem da desobediência e rebelião a Deus.

Em seguida, ele lista os 9 frutos vivificantes do Espírito. Estes traços de carácter nascem da raiz do amor divino que foi colocado nos novos crentes no Espírito. (Romanos 5:5)

**Os atos da natureza pecaminosa se enquadram em 4 categorias:** Aqueles que vivem assim NÃO herdarão o reino de Deus e é prova de que não são verdadeiros crentes.

19- *pecados sexuais – imoralidade sexual, impureza, libertinagem*

20- *idolatria e feitiçaria.*

20-21 – *8 coisas que destroem relacionamentos; ódio, discórdia, ciúme, acessos de raiva, ambição egoísta, dissensões, fações, inveja.*

21 – *abuso de substâncias – dependência do prazer – embriaguez, orgias.*

No entanto, um verdadeiro crente mudará, e suas atitudes, palavras, ações, relacionamentos e estilos de vida refletirão a mudança.



*"Pelo seu fruto os conhecereis" – Leia Lucas 6:43-45/Mateus 7:16-20*

### **O processo de crescimento cristão holístico - frutos sagrados**

É gradual. Como o crescimento botânico você não pode ver a planta crescendo a olho nu, mas com o tempo você pode ver o crescimento.

É inevitável – se o Espírito estiver em um crente, os frutos do Espírito passarão. Como uma planta que se empurra através do solo ou mesmo pedras.

É interna – a mudança começa no fundo do nosso coração. A mudança a partir de dentro traz a mudança para fora. Eu posso fazer uma resolução de ano novo com a boca, mas isso não vai acontecer a menos que eu queira isso do meu coração.

É simétrica – os frutos do Espírito crescem juntos.<sup>8</sup>

**24-26** Paulo usa novamente a metáfora vida/morte. Tem de haver uma morte de desejos e paixões carnis. Tem de ser intencional. Um afastamento dos maus comportamentos e atitudes (arrependimento) e uma viragem para Jesus. Um dismantelamento de ídolos (incluindo o EU) e a queima figurativa de lixo que é da sua antiga vida uma morte da carne. É como uma remoção de ervas daninhas do jardim antes que você possa semear e plantar boas sementes. Se você não eliminar os pecados errados e destrutivos, eles acabarão por estrangular e matar a boa semente. E este é um processo contínuo. Mas quanto mais passarmos lendo e obedecendo à palavra de Deus, quanto mais tempo passarmos em adoração amorosa com Jesus e comunhão com nossos irmãos e irmãs, quanto mais fizermos o que Jesus fez, mais cresceremos à semelhança de Cristo.

### **Aplicação**

- De que pecados Jesus te livrou?
- Com que pecados você luta? Como é que os está a matar intencionalmente?
- Você consegue ver os frutos do Espírito crescendo em sua vida?
- Seus ídolos precisam ser dismantelados e substituídos por Cristo?
- Como é a sua autoimagem? Você está seguro em sua identidade em Cristo e quem Ele o chamou para ser? Ou você está sempre buscando a aprovação dos outros? Isso pode ser devido a sentimentos de inferioridade ou superioridade.

### **Capítulo 6:1-5 Relações interligadas do Evangelho**

Paulo agora passa alguns versículos focando nas inter-relações do evangelho que estão enraizadas na graça, no amor e compreensão mútuos. Quando um irmão ou irmã peca, nunca devemos ter uma atitude superior, porque também somos humanos, e o orgulho vem antes de uma queda! A humildade aceita as nossas próprias fraquezas e é capaz de estender a mão aos outros que estão lutando contra a tentação. Assim como todos nós chegamos a Cristo através da graça e estamos diante d'Ele em terreno plano, assim também permanecemos em uma postura de graça

---

<sup>8</sup> T Keller Gálatas pp 151-152

dependente todos os dias de nossas vidas. Estamos sendo salvos e caminhando para a plenitude e não estamos sozinhos porque Deus deliberadamente nos colocou juntos em um corpo – a Igreja. Todos os membros do corpo precisam uns dos outros. Quando uma parte sofre, todos sofrem (1 Coríntios 12:26). O objetivo é ajudar, incentivar, desafiar e estimular uns aos outros. Todos precisamos uns dos outros.

**João 15:12-13** – amar uns aos outros pode envolver sacrificar algo por eles. Este é o caminho de Cristo que deu a sua vida por nós, tomou o nosso lugar, para que pudéssemos viver.

Paulo distingue entre *carregar a nossa própria carga e carregar os fardos uns dos outros*. Temos a responsabilidade de vigiar nossa própria vida, matando os pecados e hábitos que são destrutivos e seguindo bem o chamado específico de Deus usando bem nossos talentos (**Mateus 25:14-25**), mas às vezes a vida acumula um fardo pesado sobre nós, e é quando nossos irmãos e irmãs são chamados para ajudar e carregar a carga, assim como Cristo faz (**Mateus 11:28-30**). Uma carga pode ser comparada a uma mochila, enquanto um fardo significa um peso pesado. Amar o próximo como a nós mesmos, significa poder colocar-nos no seu lugar e sentir a sua dor que nos levará a ajudá-lo.

### Aplicação

- Você já recebeu ajuda de um irmão/irmã durante um momento particularmente difícil de sua vida que lhe permitiu passar por momentos difíceis?
- Há alguém neste momento que precise da vossa ajuda para carregar o seu fardo?

### 6:6-10 A lei da sementeira e da colheita

Paulo fala sobre compartilhar todas as coisas boas com seu mestre (da palavra de Deus), que está falando sobre cuidar de suas necessidades materiais. **B. Leia 1 Coríntios 9:7-12 e 1 Timóteo 5:17-18.**

Paulo então fala sobre um princípio moral e bíblico fundamental que basicamente resume todo o Provérbios! *Este princípio de que se semearmos pobre semente, colheremos uma colheita pobre, se comermos muito açúcar teremos dentes ruins e diabetes, se semearmos desonestidade colheremos relacionamentos quebrados, se semearmos inveja e ciúme colheremos amargura, se semearmos fofocas e calúnias colheremos fofocas e calúnias contra nós mesmos, se semearmos frugalmente no reino de Deus e não generosamente colheremos pouco.*

Em suma, semear para agradar a carne e seus próprios desejos egoístas terminará em morte, semeando para agradar o espírito e o que agradar a Deus levará à plenitude da vida aqui e à vida eterna.

**Versículo chave 6:9:** Não nos cansemos de fazer o bem, pois no tempo certo colheremos uma colheita se não desistirmos.

A perseverança é um ingrediente essencial para que a nossa vida espiritual dê bons frutos. **B. Leia Hebreus 12:1-3**

Os custos de seguir a Cristo são muitos. Ser altruísta é muitas vezes desconfortável e ajudar os outros leva tempo, dinheiro e energia. Nossa carne preferiria se entregar, mas viver uma vida

sacrificial de amor acabará trazendo recompensas incríveis para nós. **Leia Mateus 16:24-27 + Mateus 25:34**

Este fazer o bem é para todos, mas Paulo destaca a importância de fazer o bem à família dos crentes em primeiro lugar. Talvez para cumprir o mandamento de Cristo **João 13:34-35** – amar uns aos outros fará com que os não crentes saibam que somos seguidores de Jesus – é a nossa marca, o que nos identifica no mundo. Uma comunidade amorosa de crentes que se ajudam e cuidam uns dos outros.

### **Aplicação**

- Pense na lei da sementeira e da colheita no que diz respeito às finanças. **Leia 2 Coríntios 9: 6-11**. Como isso deve afetar nossa doação pessoal?
- Você já semeou para agradar a natureza pecaminosa e colheu os resultados?
- O que você está fazendo para agradar ao Espírito em sua vida?

### **6:11-18 Exortação final**

Paulo conclui a carta revisitando uma última vez a mensagem central da carta – a da salvação pela graça versus a salvação pelas obras.

Mais uma vez, reitera a absoluta inutilidade de ser circuncidado no que diz respeito à própria salvação. O único caminho para a salvação é através da Cruz de Jesus Cristo, na qual Paulo se vangloria e declara que a lei, o mundo, toda autoajuda, todas as obras de justiça são agora inúteis. Ele morreu para o mundo e todas as suas tentações, e morreu para a lei. O seu Salvador é Jesus e só Jesus.

**Paulo lança um apelo final – parem com toda esta heresia e controvérsia!** Ele tinha as verdadeiras marcas da autoridade apostólica, ao contrário desses falsos mestres que não sofriam nada – as marcas em seu corpo vinham de todas as suas perseguições – Atos 13-14/Filipenses 3:10/Colossenses 1:24 que ele passou para levar o evangelho aos gentios, como os Gálatas.

### **Aplicação Final**

- Resumir – qual é o ponto-chave / foco de Gálatas?
- Como o Espírito Santo falou pessoalmente com você através do estudo de Gálatas? O que Ele destacou para você sobre sua caminhada de fé, sua vida, Ele mesmo?

